

5. Participação da comunidade

O aspecto crítico no processo de desenvolvimento sustentável é a implementação da mudança, o que requer comunicação, compromisso, disseminação e partilha de resultados, bem como avaliação da eficácia da mudança.

Assim, no âmbito da concepção, estruturação, definição, implementação e avaliação da Agenda 21 é indispensável a criação de condições que assegurem que toda a população fique devidamente representada, para poder exprimir opiniões, discutir valores, trocar informação, argumentar sobre necessidades e prioridades, ou seja, participar e cooperar efectivamente.

É neste sentido que se propõe a criação de um Fórum de Desenvolvimento Sustentável, apontando-se desde já algumas orientações que se entende serem uma contribuição para instituir este pilar fundamental do edifício da Agenda 21 Local.

Fórum de Desenvolvimento Sustentável

O Fórum de Desenvolvimento Sustentável é a instância fundamental através da qual se opera a participação da comunidade na validação, implementação, acompanhamento e avaliação da Agenda 21 Local – a sua Missão.

Para a efectiva participação da comunidade o Fórum de Desenvolvimento Sustentável deve obedecer às seguintes fases (descritas no plano de acção correspondente):

- ❑ a composição e constituição do Fórum tendo em conta que deve envolver todos os cidadãos individualmente ou enquanto organizações ou agrupamentos existentes, abrangendo todos os sectores;
- ❑ os objectivos do Fórum para que todos saibam para que serve, o que se discute e o que se pretende;
- ❑ os regulamentos e os estatutos de funcionamento

Numa primeira abordagem deverão ser todos convidados para se ter uma ideia de “dimensão” (todos os cidadãos e todos os grupos da mais diversa índole). Obviamente que desta forma se chega à conclusão que o grupo é grande e, portanto, passar-se-á a uma fase em que a escolha dos membros é feita pela sua representatividade em relação aos diversos grupos de interesse e sectores

5. Participação da Comunidade

constituídos. Nessa medida, a composição do fórum poderá basear-se em representantes de grupos que envolvam todos os sectores da sociedade.

Composição do Fórum de Desenvolvimento Sustentável

Grupos	Especificações
Instituições	Câmara Municipal (corpos dirigentes); Assembleia Municipal; Juntas de Freguesia; Forças de segurança e de protecção civil.
População Local	Grupos de cidadãos residentes ou naturais; Grupos específicos (jovens, mulheres, reformados, minorias, ...).
Agentes Económicos	Empresários; Proprietários Rurais; Associações de Empresários / Comerciantes / Industriais; Entidades públicas ou privadas ligadas às actividades económicas de interesse estratégico.
Agentes Sociais	Grupos Culturais; Grupos Recreativos; Clubes Desportivos; Escolas; Associações locais; I.P.S.S. (Misericórdias);
Interesses ligados ao Ambiente	Empresas de gestão de recursos ambientais; Instituto de Ambiente; Institutos de Investigação Científica; Associações de Protecção da Natureza e do Consumidor; Associações Não Governamentais de Ambiente (ONGA's).

Face à necessidade de proceder à criação do Fórum numa fase precoce do processo, importa que exista dinamização para o seu início.

Podendo esta função ser assumida pela autarquia, deve ser constituída por esta uma comissão organizadora, desde logo, com participação plurifacetada e propor a realização da primeira reunião plenária, sugerindo data, local e agenda. Esta proposta deve ser adequadamente estruturada para ter êxito. É também nesta primeira reunião que se devem definir o regulamento e estatutos de funcionamento do Fórum, com as regras de funcionamento e também com os aspectos relacionados com a organização

5. Participação da Comunidade

administrativa, secretariado e logística (espaços e meios materiais, bem como, elaboração de actas e arquivo).

Naturalmente todas estas questões e tarefas não são fáceis, requerem muito tempo e empenhamento, pelo que é possível que não seja suficiente uma só sessão para organizar, discutir e aprovar tudo o que foi apontado e que se considera o mínimo desejável. Portanto, é fundamental que se prepare convenientemente todo o trabalho, por exemplo, elaborando as primeiras versões dos documentos, e que sejam previstas várias reuniões “plenárias” se forem necessárias.

Monitorização do processo

Os indicadores de desenvolvimento sustentável são instrumentos de monitorização para controlo da concretização dos objectivos operacionais definidos, avaliando periodicamente a adequação dos planos de acção.

A ligação dos indicadores propostos à realidade existente é essencial. Os indicadores são um factor de motivação para a actuação e participação da comunidade, nos seus diferentes sectores, porque evidenciam o caminho percorrido. Numa óptica de melhoria contínua estimulam o envolvimento de todos, em prol do bem comum.

Para o Concelho da Marinha Grande os indicadores de sustentabilidade encontram-se agrupados por temas e são tratados sob a forma de fichas técnicas no volume correspondente. Foram seleccionados aqueles para os quais existem, actualmente, dados e informação disponíveis relativamente ao Concelho, ou para os quais é relativamente fácil encontrar essa informação, tentando-se alcançar os objectivos perseguidos pela Agenda 21 Local e pela Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável. Essa metodologia tem em conta que o sucesso da monitorização depende da periodicidade de avaliação dos dados, que deve ser anual ou inferior.